


# FESTA ESTÁ NA RUA

## «Queima» de Coimbra une gerações

MILHARES de estudantes, geralmente universitários, rapazes e raparigas, comprimiam-se esta noite no Largo da Sé Velha e ruas adjacentes, em Coimbra, para escutarem a serenata que se prolongou por mais de uma hora e com a qual abriu, de facto, o extenso e diversificado programa da Queima das Fitas deste ano.

Agora, durante uma semana, os estudantes universitários de Coimbra oferecem à população da cidade turistas estrangeiros, e a muita gente vinda expressamente, a sua festa, para a qual está previsto um programa superior a 25 mil contos. É uma semana seguida cheia de iniciativas culturais e recreativas promovidas pelos estudantes e em que eles próprios participam. Este ano, entre muitas outras atracções, vão apresentar num espectáculo a vedeta da canção Caetano Veloso.

Outros, porém, antes da serenata, que a RTP transmitiu em directo, decorreu na cantina da Faculdade de Ciências um jantar-convívio — ideia da comissão central da Queima das Fitas imediatamente apoiada pela direcção da Associação Académica — em que estiveram presentes e

# ESPERANÇA DE JOVENS ABATE SAUDADES

(Continua na pág. 32)

participativos antigos e actuais dirigentes da AAC.

«Não há que ter saudades depois das esperanças que os jovens nos dão», disse a dada passo da sua intervenção, no final do jantar, o dr. António Macedo, antigo presidente do PS e conselheiro de Estado e o mais antigo presidente da Associação Académica parca, perante no encontro, Estudante do tempo em que Salazar apenas andava por Coimbra como professor de Direito e Finanças.

Segundo Benjamin Lousada, presidente da actual AAC e Maximino Gomes, presidente da comissão central da Queima das Fitas deste ano, também presentes, o jantar-convívio foi «um encontro preparatório de uma grande reunião de antigos e actuais dirigentes da associação — a mais antiga do País e a mais antiga da Europa que este ano comemora o seu primeiro centenário.

Após o jantar, falaram ainda Salgado Zenha — primeiro presidente da direcção democraticamente eleito (1945) após um longo período de mando de comissões administrativas impostas pelo regime fascista — Manuel Inês Jacinto, Homero de Magalhães, António Portugal e Santos Simões.

### «Sem saudosismos»

Nas suas intervenções, cheias de memórias, não houve mágoas, acções de saudade, tão frequentes em futuro contra semelhantes. Esperanças e confiança no futuro foram as tónicas da palavra dos seis dirigentes associados.

Citando um poema de Guerra Junqueiro, Manuel Dinis Jacinto, hoje com cerca de 70 anos, que foi presidente e actor do TEUC e considerado um grande intérprete do teatro vicentino, disse que «a mocidade é como uma flor de lótus que existe uma só vez e por isso é que estou tão interessado em viver com a juventude».

«Só assim não seremos mimas com o passado para sermos homens que têm presente», disse Dinis Jacinto, propondo aos presentes encontros dos do tipo ontem realizado.

Ontem faltou ainda muita gente, ex-dirigentes de épocas fundamentais do movimento associativo universitário. De qualquer modo são ainda de salientar os parciais. De qualquer modo são ainda de salientar os parciais. De qualquer modo são ainda de salientar os parciais.

Desafiando presentes e ausentes, Romero Magalhães, referindo-se ao depoimento que cada um deverá escrever — «Memória da história da esperança sem saudosismo» — de modo a serem juntos em livro neste ano das comemorações do centenário, que terão o ponto alto em Novembro por altura da «tomada da Baía».

«Depois o futuro é com os novos», sublinhou, a terminar Romero de Magalhães.



António Macedo e Benjamin Lousada — o mais antigo e o mais jovem dos presidentes da Associação Académica de Coimbra

### Faleceu o «Pintanas»

António Pinto dos Santos, 75 anos, o popular «Pintanas» do meio boémio coimbrão, faleceu ontem vítima de prolongada doença.

Referencial de sucessivas gerações de estudantes, por todos conhecido, «o mais jovem e o mais irreverente passageiro das noites de Coimbra», António Pinto dos Santos era natural da freguesia de São Julião, concelho da Figueira da Foz, mas residia em Coimbra desde os tempos do liceu.

Emigrante na cidade belga de Tournai, onde frequentou um curso técnico do sector têxtil, o «Pintanas» voltou a Coimbra e as suas tertúlias por força da grande guerra que abalou a Europa.

Entre aqueles que seguiram António Pinto dos Santos nas suas animadas conversas de mesa e com eles consolidaram laços profundos de amizade, encontram-se conhecidos do plano político nacional como Almeida Santos, Tito de Morais ou Veiga Simão.

Cerca de uma centena desses «velhos» amigos participaram, há cerca de 3 anos, numa homenagem nacional realizada em Coimbra e em que se relembrou histórias picarecas envolvendo o «Pintanas».

Na ocasião Almeida Santos referiu, dirigindo-se ao homenageado: «Tu foste o reitor da nossa universidade nocturna, foste um professor categrábico de humanidade, tu ensinaste-nos o sentido da palavra amizade».

O funeral de António Pinto dos Santos realizou-se

hoje, saindo da capela mortuária da Sé Nova, em Coimbra, para o cemitério local da Conchada.

### «Queima» do Minho

A terceira edição da Queima das Fitas das académias de Braga, que decorre entre 10 e 16 de Maio, tem um programa essencialmente recreativo — disse o presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, em conferência de imprensa.

Para Francisco Costa, a escolha de um programa «amavelmente recreativo» deve-se ao facto de haver «fraca aderência às actividades culturais quando inseridas no mesmo programa».

Segundo Francisco Costa, esse lapso cultural foi substituído propiciadamente por iniciativas temporariamente autónomas, tais como a semana cultural e as jornadas culturais organizadas recentemente pela Associação de Estudantes da Faculdade de Filosofia e Instituto Superior de Teologia e pela Associação Académica da Universidade do Minho.

A Queima das Fitas abre no dia 10 com uma monumental serenata a realizar no Rossio da Sé e encerra dia 16 com a prova «Rallye só-dece» a realizar na rampa da Falperra, em Braga, seguida da festa do vinho verde.

Integrada no programa está a missa de bênção das pastas, celebradas na Sé e presidida por D. Eurico Nogueira, arcebispo primaz.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das Fitas

JAN	FEV	MAR	ABR	MAR	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----